

Cadeira nº 69 – Fundador

Data de admissão: 25/4/1967

Octaviano Alves de Lima Filho



1916-2008

Helio Begliomini¹

Octaviano Alves de Lima Filho nasceu aos 28 de janeiro de 1916, na cidade de Buenos Aires – Argentina, tornando-se brasileiro por opção. Era filho de Octaviano Alves de Lima e de Anna Silva Telles Alves de Lima².

Fez seus estudos no Liceu Nacional Rio Branco e na Escola Paulista de Medicina, hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), graduando-se em 1938, na primeira turma dessa tradicional e renomada instituição de ensino.

Em 1945 foi aos Estados Unidos da América, onde permaneceu por cerca de três anos, tendo ali feito cursos de especialização em ginecologia – sua especialidade – na Universidade John Hopkins (Baltimore), no serviço do professor Richard W. Te Linde no *John Hopkins Hospital*; na Universidade de Columbia (Nova Iorque) e na Universidade de Harvard (Boston). Em Baltimore também foi assistente-estagiário do Departamento de Ginecologia do *Bon Secours Hospital* no serviço do professor Emil Novak.

Na Escola Paulista de Medicina dedicou-se à carreira universitária, galgando todos os postos da hierarquia docente. Foi interno de clínica médica no serviço do

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Nótula: Os dados e a foto foram conseguidos pelo acadêmico Mário Santoro Júnior, segundo ocupante da cadeira nº 69 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Oscar Monteiro de Barros. Colaborou nos dados e na documentação iconográfica Luís Eduardo Alves de Lima, sobrinho do ilustre biografado.

² Anna Telles Alves de Lima herdou, junto com o seu irmão, a fazenda Chapadão em Campinas. Nos anos de 1940, seu marido, Octaviano Alves de Lima, já único proprietário, a vendeu ao Exército Brasileiro para que ali se instalasse um quartel.

professor Jairo Ramos³; assistente de clínica do serviço do professor Alípio Corrêa Netto⁴; chefe da clínica ginecológica do serviço do professor José Medina⁵; docente-livre e professor adjunto de clínica ginecológica, e professor catedrático de clínica ginecológica.

Além do idioma pátrio, dominava o inglês e o espanhol. Fez diversas viagens de estudos à América do Norte. Participou de vários congressos no estrangeiro e no Brasil. Proferiu conferências sobre assuntos de ginecologia, tanto na capital quanto no interior de São Paulo.

Foi membro da Associação Médica Brasileira, Academia de Medicina de São Paulo, ingressando nesse sodalício em 25 de abril de 1967, e nele permanecendo como membro titular por 41 anos (!); Colégio Brasileiro de Cirurgiões; *World Association for Gynecological Cancer Prevention* (membro fundador); e *Fellow* do *American College of Surgeons* (EUA). Foi também sócio do Automóvel Clube de São Paulo.

Octaviano Alves de Lima Filho publicou as obras: **O Ovário** (1943, coautoria de Silva O. Mattos) – **Contribuição para o seu Estudo Clínico e Cirúrgico; Leucoplasia Vulvar; Adenomiose e Endometriose Pélvica; Disgerminoma do Ovário: Contribuição para o seu Estudo Anatomoclínico** (1966); **Tumores Funcionantes do Ovário** (1978); **Carcinoma do Ovário: Estudo Anatomoclínico** (1981); e mais de 50 trabalhos relativos à sua especialidade.

Recebeu, pelos seus trabalhos científicos, os seguintes prêmios: Madame Durocher da Academia Nacional de Medicina (duas vezes: 1942 e 1963); Arnaldo Vieira de Carvalho⁶ da Associação Paulista de Medicina (1943); Fernando Vaz da Academia Nacional de Medicina (1945); Nicolau de Moraes Barros⁷ da Associação Paulista de Medicina (1949); e o prêmio Castro Peixoto da Academia Nacional de Medicina (1968).

Octaviano Alves de Lima Filho foi casado com Marina de Almeida Lima Alves de Lima. Era grande apreciador de boxe. Faleceu no Hospital Samaritano, na capital paulista, em 15 de agosto de 2008, aos 92 anos, vítima de broncopneumonia e choque séptico. Seu corpo foi sepultado no Cemitério da Consolação.

Seu nome é honrado com um anfiteatro na Faculdade de Medicina da Unifesp.

³ Jairo de Almeida Ramos é o patrono da cadeira nº 75 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁴ Alípio Corrêa Netto presidiu Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1947-1948, e é o patrono da cadeira nº 12 desse sodalício.

⁵ José Medina é o patrono da cadeira nº 19 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁶ Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho presidiu Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante dois mandatos anuais entre 1901-1902 e 1906-1907, e é o patrono da cadeira nº 11 desse sodalício.

⁷ Nicolau de Moraes Barros presidiu Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1912-1913, e é o patrono da cadeira nº 17 desse sodalício.